



VOCÊ SEPARA AS FINANÇAS
PESSOAIS E DO CONSULTÓRIO?



Introdução.....3

Qual é a importância de separar as finanças pessoais das finanças do consultório?5

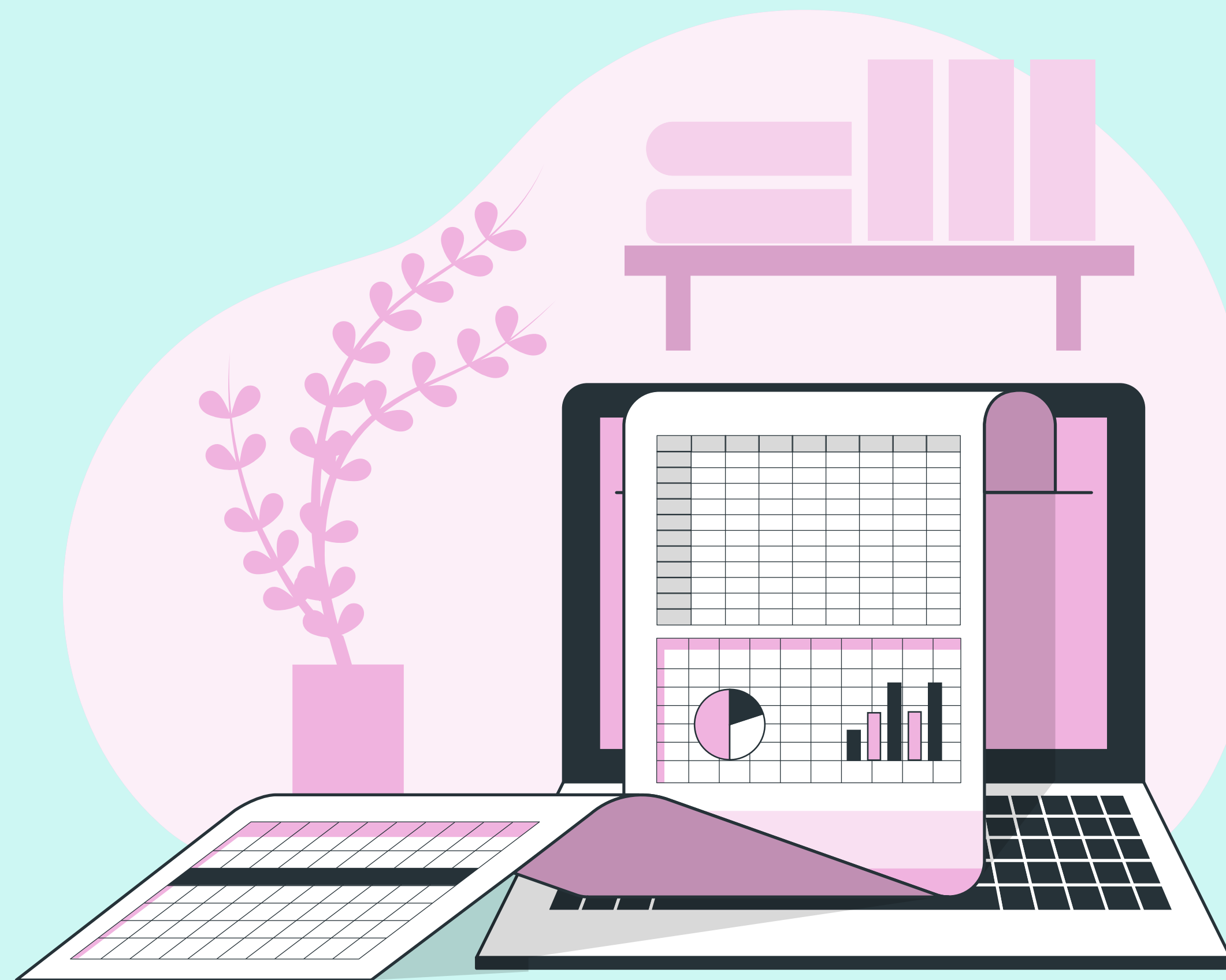
O que deve ser separado?13

Como calcular o seu salário no consultório?18

Quais são as dicas para fazer uma gestão financeira eficiente?.....21

Conclusão 28

Sobre o SEBRAE29



Introdução

Você tem o hábito de separar as finanças pessoais dos gastos que existem dentro do seu consultório? Não é raro encontrarmos empresários que fazem do caixa da empresa uma extensão da sua carteira. **Afinal, o negocio é seu! Portanto, você tem todo o direito de tirar os frutos dele, certo?**

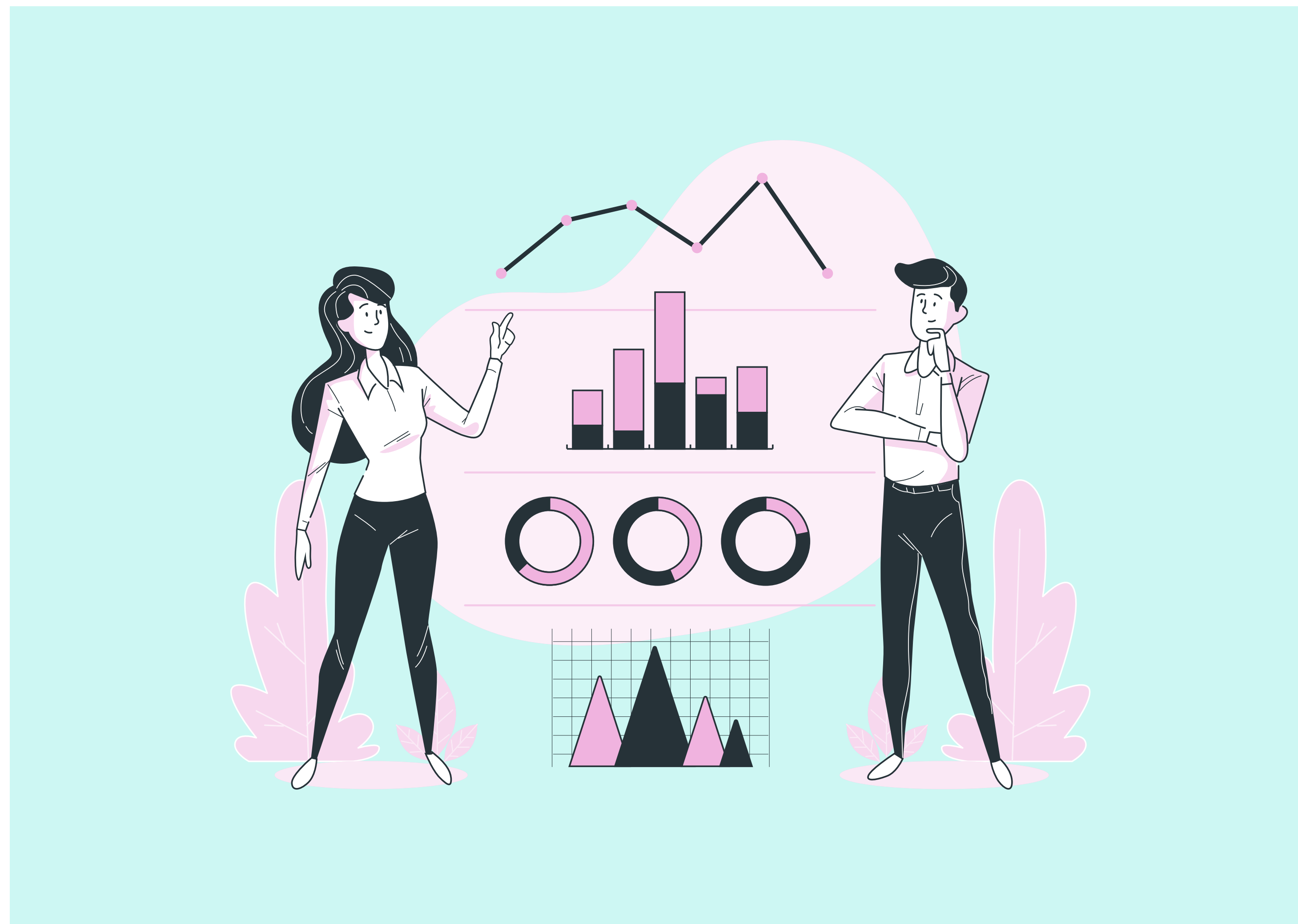
Essa afirmação tem uma parcela de verdade, porém, o grande problema é a forma como isso é feito. Misturar contas pessoais com as do seu consultório pode fazer com que ele passe por problemas financeiros — inclusive, correndo o risco de fechar as portas.

Além disso, essa confusão com os recursos e com o patrimônio do negócio também é uma prática totalmente condenável sob o ponto de vista contábil e, até mesmo, jurídico. Algumas pessoas podem se perguntar:

“Mas se o negócio é meu, por que eu não posso fazer isso?”.

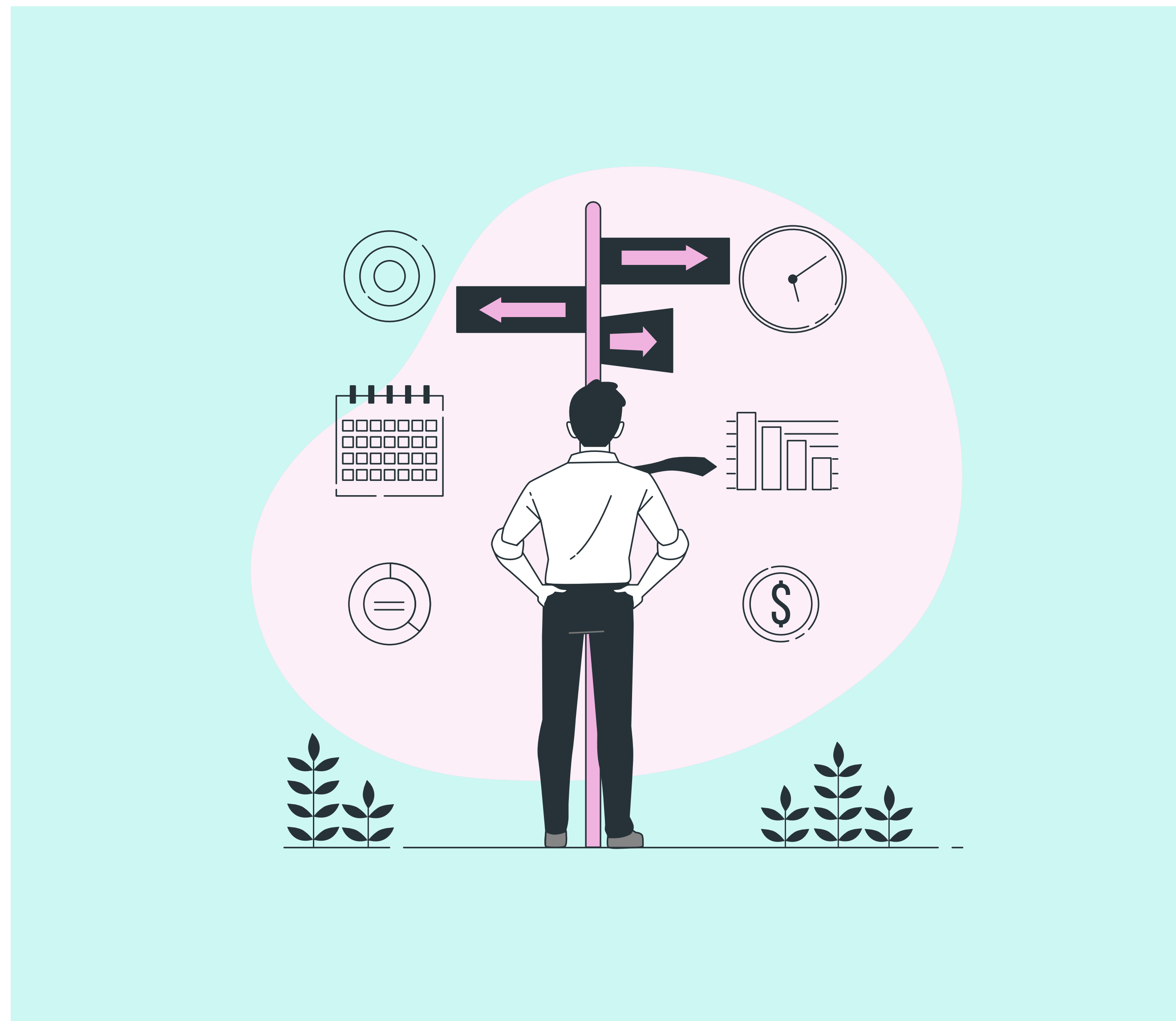
A resposta para esse questionamento é tão grande que nós resolvemos escrever um e-book completo sobre o assunto. Nos próximos tópicos deste material, nós **mostraremos os motivos pelos quais você deve separar as suas contas pessoais das contas do seu negócio.**

Além disso, explicaremos como fazer essa separação de forma simples e eficaz. Portanto, continue a leitura e veja como implementar esse processo no seu consultório.



Qual é a importância de separar as finanças pessoais das finanças do consultório?

Inicialmente, é preciso destacar a importância de separar as contas pessoais daquelas do seu consultório. Para tanto, listamos alguns benefícios importantes que podem ser agregados. Continue lendo!



PERMITE A ORGANIZAÇÃO

○ **primeiro ponto que devemos destacar é a organização.** Não há como gerenciar as finanças do seu consultório tendo contas pessoais sendo pagas com o dinheiro da empresa. Separar esses dois elementos permitirá que você tenha uma visão mais direcionada do seu empreendimento.

Ou seja, você terá mais facilidade para fazer o planejamento de pagamentos de despesas, investimentos de lucros e outras ações importantes e que contribuirão para o crescimento e para o desenvolvimento do seu negócio.

FACILITA A PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO FINANCEIRO DO NEGÓCIO

Como mencionamos o termo “crescimento”, é importante ter em mente que ele é prejudicado quando você mistura contas pessoais e empresariais. Isso porque não será possível ter uma visão real da necessidade financeira do consultório.

Logo, você não saberá quando e nem quanto poderá investir para crescer a sua empresa. Assim, a projeção de desenvolvimento financeiro pode ser prejudicada e é muito provável que esse crescimento seja atrasado por anos.

PROPORCIONA UMA VISUALIZAÇÃO REAL DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CONSULTÓRIO

Outro ponto importante de ser mencionado é a **visualização da real situação financeira do seu consultório**. Se, no seu controle de caixa ou no extrato bancário, existem pagamentos de despesas que não têm nenhuma relação com a sua atividade, não há como saber o andamento das finanças do seu negócio.

Por exemplo: imagine um empresário que tem um consultório que fatura R\$ 50.000,00 por mês. Ele registra um gasto total de R\$ 40.000,00, incluindo todos os custos e as despesas da empresa. Por outro lado, juntamente a esse montante, estão contabilizadas outras despesas, como aluguel de casa, conta de energia pessoal, escola dos filhos etc.

Nesse caso, como seria possível entender as finanças do seu negócio? Como o dono da empresa poderia destacar custos que estão prejudicando o seu lucro se grande parte das contas não tem nenhuma relação com o empreendimento?



Seria um trabalho praticamente impossível de ser executado. Por outro lado, algumas pessoas devem questionar: “Mas a empresa não é minha?”. Sim. Porém, é preciso saber que o faturamento que foi obtido deve ser utilizado para custear a atividade do consultório e não para arcar com as suas despesas pessoais.



Realmente, **essa é uma grande quebra de paradigma** que as pessoas precisam enfrentar. É difícil ver as suas contas pessoais vencerem sabendo que, no caixa da empresa, pode ter dinheiro sobrando para honrar com esses pagamentos. Porém, também é necessário ter em mente que essa é uma prática totalmente condenável.

Determinadas situações, inclusive, podem ser classificadas como atos ilícitos pela legislação. O desvio de finalidade e a confusão patrimonial são dois conceitos que podem fazer você ter problemas com a justiça. Portanto, o ideal é separar as duas coisas, tanto por questões administrativas quanto por uma obrigação legal.

EVITA PROBLEMAS COM A FALTA DE RECURSOS

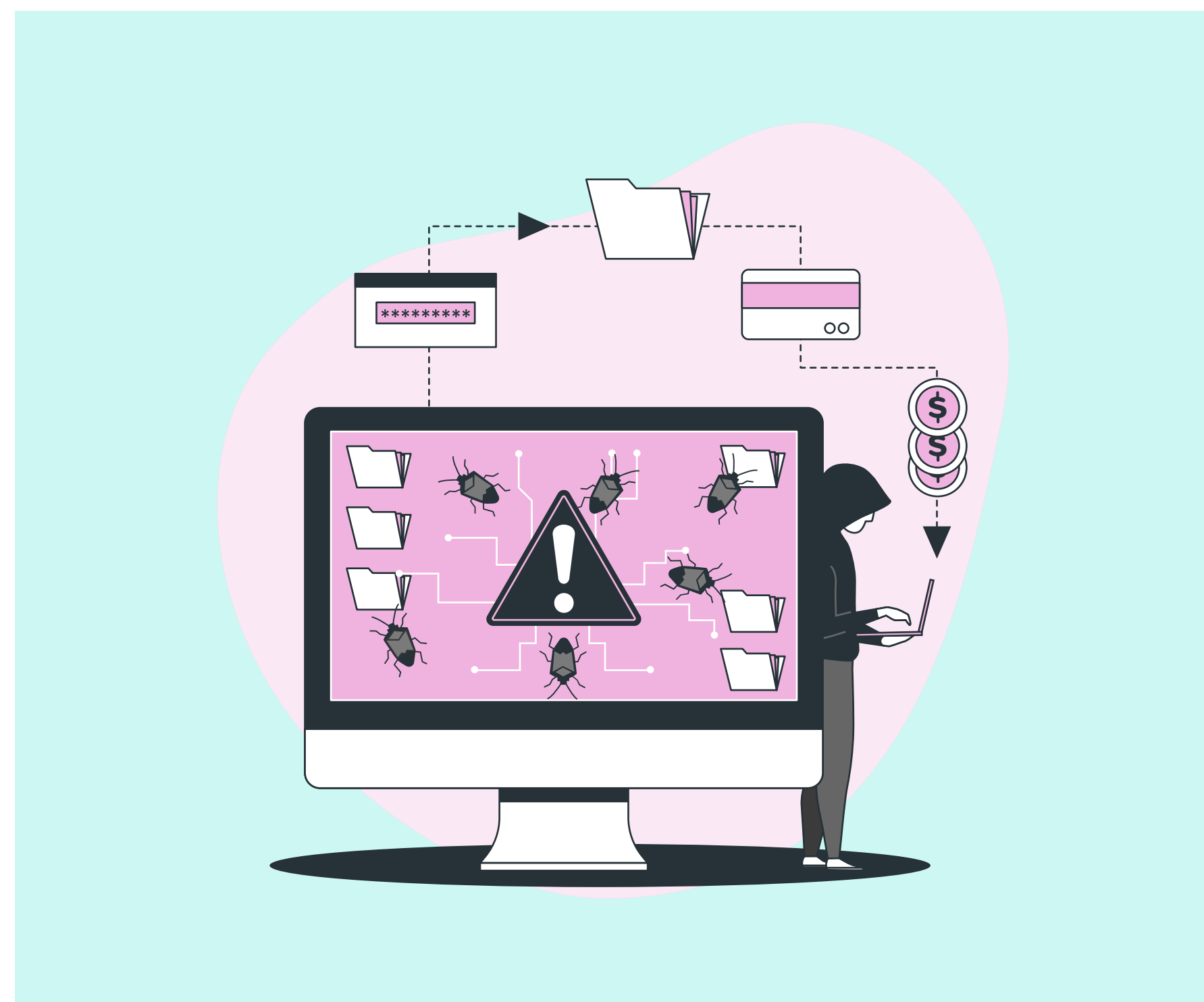
Os empresários que misturam as contas pessoais com as do consultório **têm muitos problemas com a falta de recursos dentro da própria empresa**. Isso acontece pelo fato de eles não conseguirem honrar com os pagamentos necessários para a manutenção da atividade do próprio estabelecimento.

Por outro lado, se você controlar bem as suas finanças e mantê-las bem separadas, é possível ter mais previsibilidade quanto às despesas. Assim, você evitará o vencimento de contas e, principalmente, a incidência de juros, multas e demais penalidades.



FACILITA A INVESTIGAÇÃO DE DESVIOS OU FRAUDES

A separação das contas pessoais daquelas do escritório facilita a detecção de fraudes ou desvios. As empresas estão diariamente expostas a eventuais ataques de hackers ou, até mesmo, de pessoas ligadas a ela.



Logo, **não é difícil que aconteçam fraudes dentro do ambiente empresarial sem que o próprio dono consiga perceber**. Em se tratando de um consultório, essa realidade pode ser ainda mais latente. Afinal, o empresário também é o responsável pelos atendimentos e procedimentos.

Sendo assim, é comum que ele não tenha tempo para acompanhar de perto eventuais tentativas de fraudes e desvios. Por outro lado, se você consegue manter um bom controle de suas contas e do próprio caixa, a descoberta desses problemas é mais fácil.

Se as contas do consultório e as pessoais forem misturadas, porém, esse tipo de crime é mais complexo de ser solucionado. Imagine, por exemplo, tentar encontrar um valor desviado no seu extrato bancário sendo que existem dezenas ou centenas de pagamentos que não têm relação nenhuma com o negócio.

O processo seria praticamente inviável. É por isso que você deve ter real atenção à separação de contas pessoais em relação àquelas da empresa.

EVITA ERROS E VÍCIOS NA CONTABILIDADE DO SEU NEGÓCIO

Os contadores são os principais defensores da separação das contas pessoais e empresariais.

Inclusive, **na faculdade de Ciências Contábeis, eles aprendem o Princípio da Entidade**. Ele se refere à impossibilidade de confusão das finanças e do patrimônio dos sócios e da empresa.

Os profissionais da contabilidade têm essa preocupação por um motivo muito simples. Essa prática provoca erros e vícios totalmente degradantes para as demonstrações contábeis e para a apuração tributária.

Afinal, o contador não está dentro da sua empresa cuidando das suas finanças, do pagamento de contas e de outros processos administrativos. Ele recebe os dados de todas as movimentações que ocorreram dentro de um mês. Logo, faz a contabilização das contas da organização, bem como daquelas que não têm relação com o seu negócio.

Ao final de um período, ele emite as demonstrações contábeis — **que são peças-chave para analisar o crescimento da sua empresa** — porém, nesse documento, estarão contabilizados gastos que não têm relação nenhuma com o negócio.

Assim, o lucro contábil, os gastos do período, os saldos bancários, o fluxo de caixa e outros demonstrativos financeiros estarão totalmente viciados. Não porque o seu contador não fez o trabalho direito, mas, sim, pelo fato de haver uma mistura de gastos que ele é obrigado a contabilizar, principalmente quando os valores estão registrados em extratos bancários.





EVITA ERROS NA APURAÇÃO FISCAL

Alguns tipos de empresas podem necessitar do volume de despesas para apurar alguns de seus tributos. Sendo assim, se, na sua relação de gastos, existem pagamentos que não têm nada a ver com o negócio, é possível que essa apuração tributária esteja viciada. Ou seja, com um valor menor que o real.

Nesse caso, você pode ser penalizado pelos órgãos de tributação em casos de fiscalização. Esse é um processo que gera transtornos financeiros e, principalmente, administrativos. Portanto, é mais um motivo para que você, efetivamente, tenha o cuidado de separar as contas da sua empresa daquelas pessoais.

O que deve ser separado?

Entendida a importância da separação entre as contas pessoais e do escritório, mostraremos quais são os demais gastos que precisam ser separados dentro da sua própria empresa. Neste tópico, você aprenderá como cada um dos elementos deve ser gerenciado para evitar problemas com a gestão das suas contas, bem como a confusão financeira. Acompanhe!



CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS

O primeiro ponto é a separação dos custos fixos e variáveis. Antes de qualquer coisa, no entanto, é preciso entender o conceito de cada um desses elementos.

CUSTOS

Os **custos são gastos que têm relação com a sua atividade**. Por exemplo, materiais utilizados nos atendimentos e procedimentos, nos insumos, nas matérias-primas empregadas no dia a dia, entre outros elementos.

Você não deve fazer confusão entre custos e despesas. Elas são importantes, no entanto, estão mais relacionadas com a gestão do seu consultório. Em outro tópico, discorreremos com mais detalhes sobre elas.

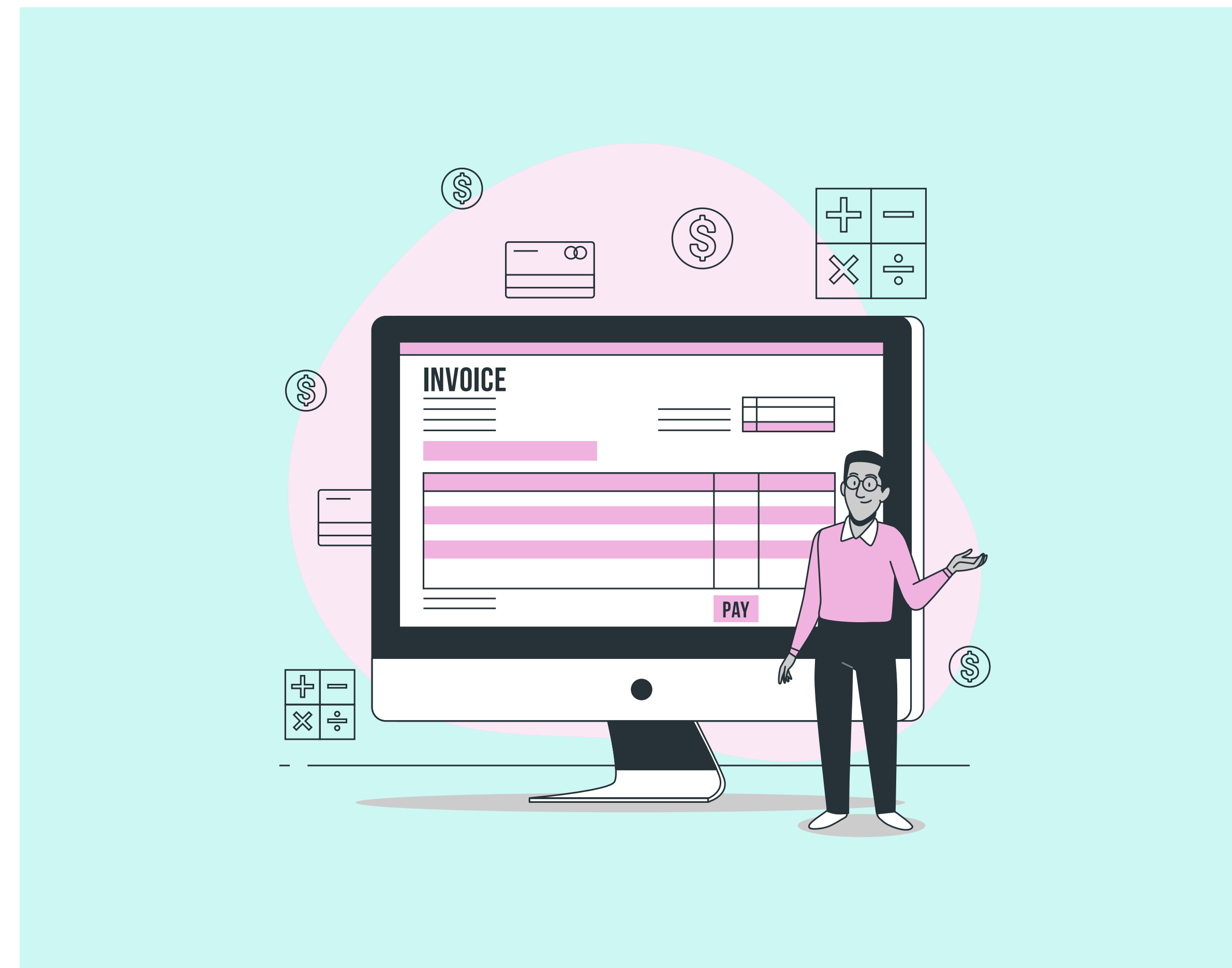
CUSTOS FIXOS

Os **custos fixos** são aqueles gastos que têm relação **com a sua atividade** e, além disso, ocorrem todos os meses. Por isso, recebem o nome de “fixos”. São exemplos dessa modalidade: gastos de energia da sala de atendimento, desgastes de ferramentas utilizadas, compras de materiais de uso contínuo, entre outros.

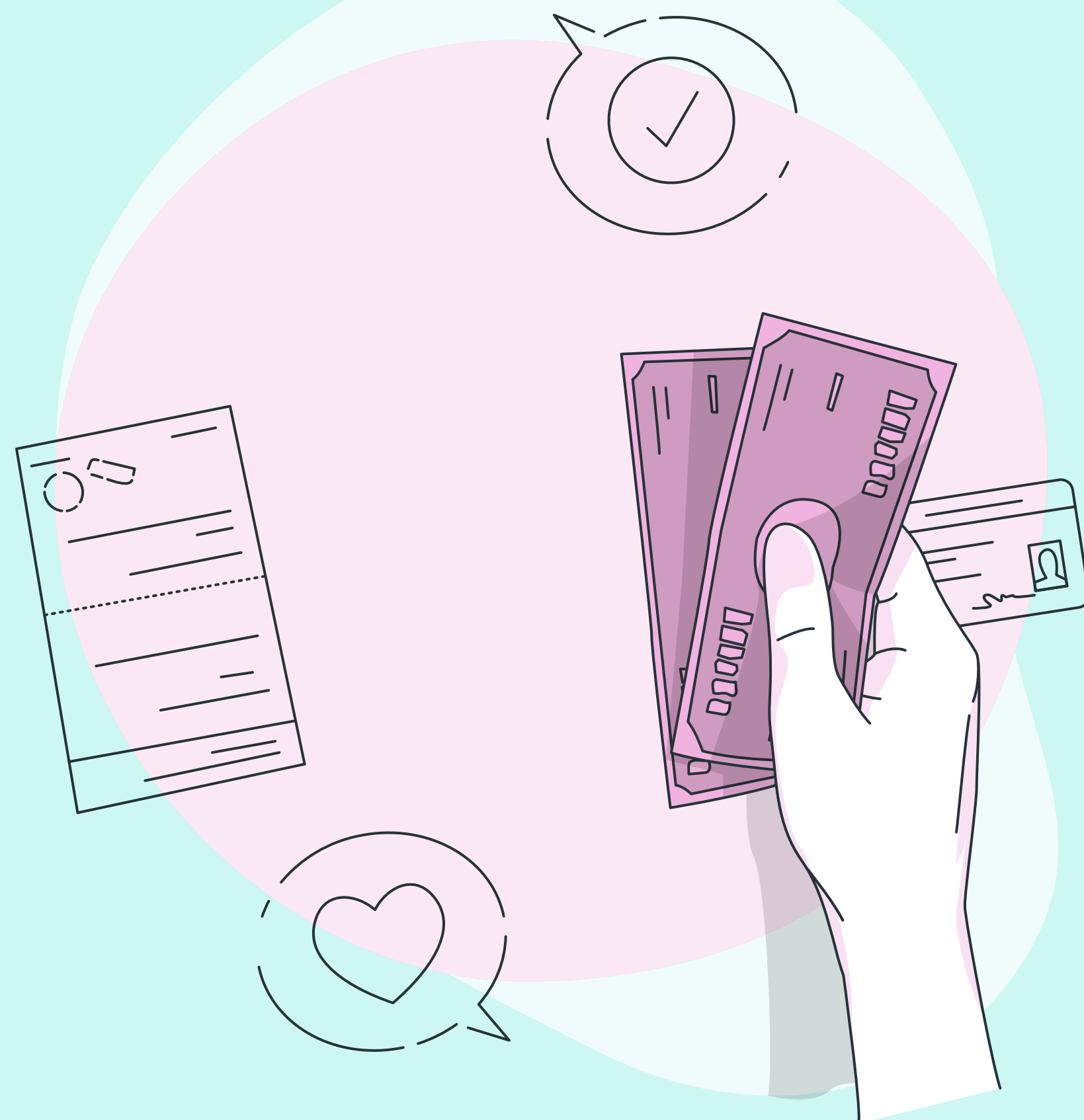
CUSTOS VARIÁVEIS

Os custos variáveis, por outro lado, **são aqueles que podem alterar de acordo com o número de serviços prestados pela sua empresa**. Ou seja, quanto mais atendimentos e procedimentos forem realizados, maior será esse gasto.

Com esses três conceitos em mente, é preciso que você faça o controle e a separação de cada um dos gastos que são enquadrados nessa categoria. Esse trabalho auxiliará na montagem de um planejamento financeiro e, até mesmo, no seu orçamento anual.



Assim, você terá mais clareza sobre o quanto precisa faturar para arcar com todos os seus custos fixos, bem como o volume de gastos que será acrescentado caso ocorra um aumento nos atendimentos.



SALÁRIOS DO PESSOAL

Os salários do seu pessoal podem ser inclusos como custos ou despesas. No entanto, como são valores consideráveis, é importante que eles sejam controlados de forma separada. Porém, é fundamental que você saiba diferenciar os salários que estão relacionados à sua atividade daqueles que se referem à área administrativa.

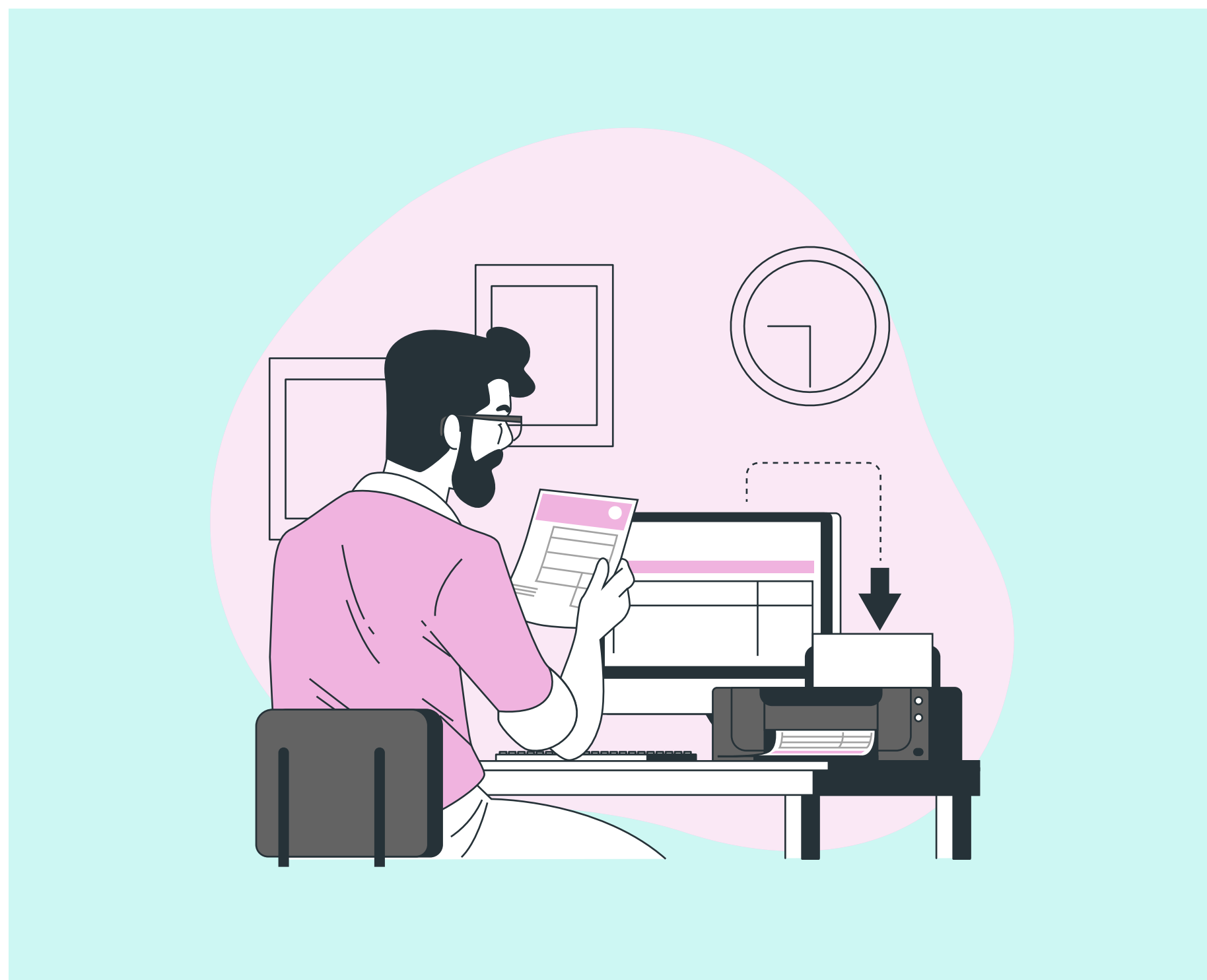
PAGAMENTOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS

Alguns consultórios contratam outros profissionais para prestarem serviços. Nesse caso, é importante que esse gasto também seja separado. Isso ajudará o gestor a identificar o valor que foi empregado em cada mês com essa modalidade de contratação.

Entretanto, é importante diferenciar os pagamentos feitos a pessoas que realizaram atividades relacionadas ao consultório e aqueles que têm relação com a estrutura física, a limpeza, as reformas e outros procedimentos.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas **são aquelas que não têm relação com a sua atividade** em si. Por exemplo, o pagamento de um recepcionista é encarado como uma despesa. Afinal, esse profissional é essencial, porém, não atua diretamente nos atendimentos.



Como despesas gerais e administrativas, podemos destacar:

- gastos com a internet;
- pagamentos das mensalidades do software de gestão financeira do escritório;
- alimentação do pessoal;
- reformas ou manutenções no ambiente de trabalho;
- aquisição de móveis e equipamentos que não têm relação com a atividade;
- gastos com computadores, impressoras e outros periféricos;
- gastos com alimentação de clientes etc.

O controle efetivo dessas despesas facilita a gestão financeira. Além disso, ter cada um deles registrado torna mais fácil a identificação de possíveis gastos que podem prejudicar as finanças do negócio.

SALÁRIO DO EMPRESÁRIO

Por fim, temos o salário do empresário. No início deste conteúdo, destacamos um questionamento que muitos empreendedores fazem, que é: “Se a empresa é minha, por que eu não posso extrair dinheiro dela?”.

O fato é que você pode fazer isso, porém, existe uma forma correta para tanto. Quando o dono de uma empresa também exerce uma função dentro dela, ele tem direito a uma retirada ou a um salário mensal, que recebe o nome de pró-labore.

Independentemente da atividade que ele realiza — seja ela diretamente ligada ao objetivo do negócio, seja ela administrativa —, ele terá direito a esse montante mensal. No próximo tópico, mostraremos como ele deve ser calculado.



Como calcular o seu salário no consultório?

Na hora de calcular o seu salário, é preciso ter alguns cuidados importantes. Primeiro, **seja realista**. Não adianta estabelecer um valor tão alto que a empresa não seja capaz de pagar. Por outro lado, ele **não pode ser tão pequeno a ponto de não cobrir as suas necessidades pessoais**.

Nesse caso, é necessário haver certo grau de equilíbrio no processo. Outro ponto importante a ser destacado é que o pró-labore tem características salariais. Em outras palavras, significa que você precisará pagar o Imposto de Renda e o INSS.

Com isso em mente, passaremos à definição do seu pró-labore em três passos muito simples. Confira!

ANALISE A SUA NECESSIDADE FINANCEIRA PESSOAL

O primeiro passo é **avaliar as suas necessidades financeiras**. Coloque em uma planilha todos os seus custos. Ou seja, alimentação, saúde, cursos, escola dos filhos, aluguel da casa ou apartamento, serviço de limpeza, secretário(a) pessoal etc.

Tudo deve ser listado. Ao final dessa etapa, você chegará a um valor que deve ser considerado na hora da mensuração do pró-labore. Também é interessante verificar a existência de outra fonte de renda. Se for possível, esse recebimento pode servir para honrar com algumas de suas necessidades financeiras básicas.

Além disso, é muito importante inserir nesse valor os gastos relacionados ao lazer e ao divertimento. Afinal, eles também fazem parte da vida. Ninguém quer abrir um negócio apenas para pagar as suas contas, não é verdade?

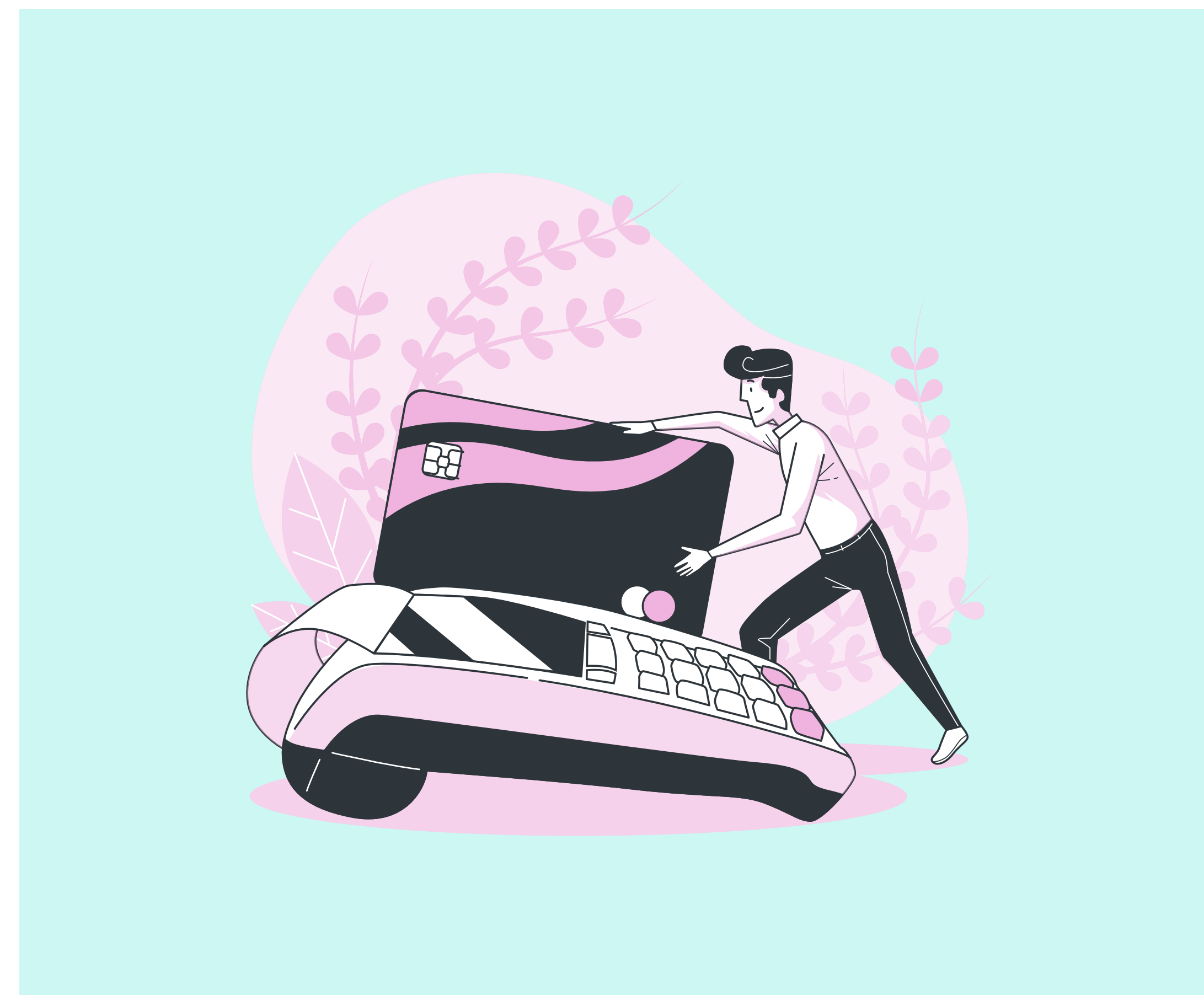
VERIFIQUE A CAPACIDADE DE PAGAMENTOS DA SUA EMPRESA

Depois de estabelecer o seu custo de vida — considerando despesas básicas e lazer —, é preciso **analisar a capacidade de pagamentos que a sua empresa tem**. Afinal, não adianta determinar um valor de pró-labore com o qual a atividade do consultório não será capaz de arcar.

Se isso acontecer, você deve voltar à etapa anterior e verificar quais são os gastos que podem ser cortados ou reduzidos. Tenha muito cuidado com esse procedimento. Não permita que o seu pró-labore seja a razão do fracasso do seu negócio.

À medida que o consultório crescer, você poderá aumentar o valor de sua retirada na mesma proporção. Na gestão do negócio, o seu pró-labore pode entrar como um custo fixo ou como uma despesa fixa. Se você atua diretamente nos atendimentos ou procedimentos, a primeira opção é a mais adequada.

Por outro lado, se está mais ligado à atividade administrativa, tais como controle financeiro, gestão de estoques, relacionamento com clientes e fornecedores etc., o seu pró-labore deve ser classificado como uma despesa fixa.





ESTABELEÇA O DIA DE PAGAMENTO DO SEU PRÓ-LABORE

Depois que você adequou a sua necessidade pessoal ao valor do pró-labore mensal, é preciso definir uma data para pagamento. Isso dependerá muito de uma série de fatores. Por exemplo: o vencimento de suas despesas, o dia de pagamento dos seus clientes, a data de pagamento das contas do consultório, entre outros.

Assim, mais uma vez, é preciso voltar os olhos para dentro da sua empresa e verificar o melhor dia para fazer essa retirada. Vale a pena lembrar que, sobre esse valor, **incidirão o Imposto de Renda e a contribuição para o INSS**, que devem ser pagos no mês seguinte.

Por exemplo, a folha de pró-labore do mês de março deve ter os tributos pagos dentro do mês de abril do ano corrente. Esses valores também precisam ser considerados na hora da fixação da quantia da sua retirada.

Quais são as dicas para fazer uma gestão financeira eficiente?

Para finalizar este conteúdo, separamos algumas dicas simples e práticas para que você nunca mais misture as suas contas pessoais com as do consultório. Veja a seguir!



TENHA CONTAS BANCÁRIAS SEPARADAS

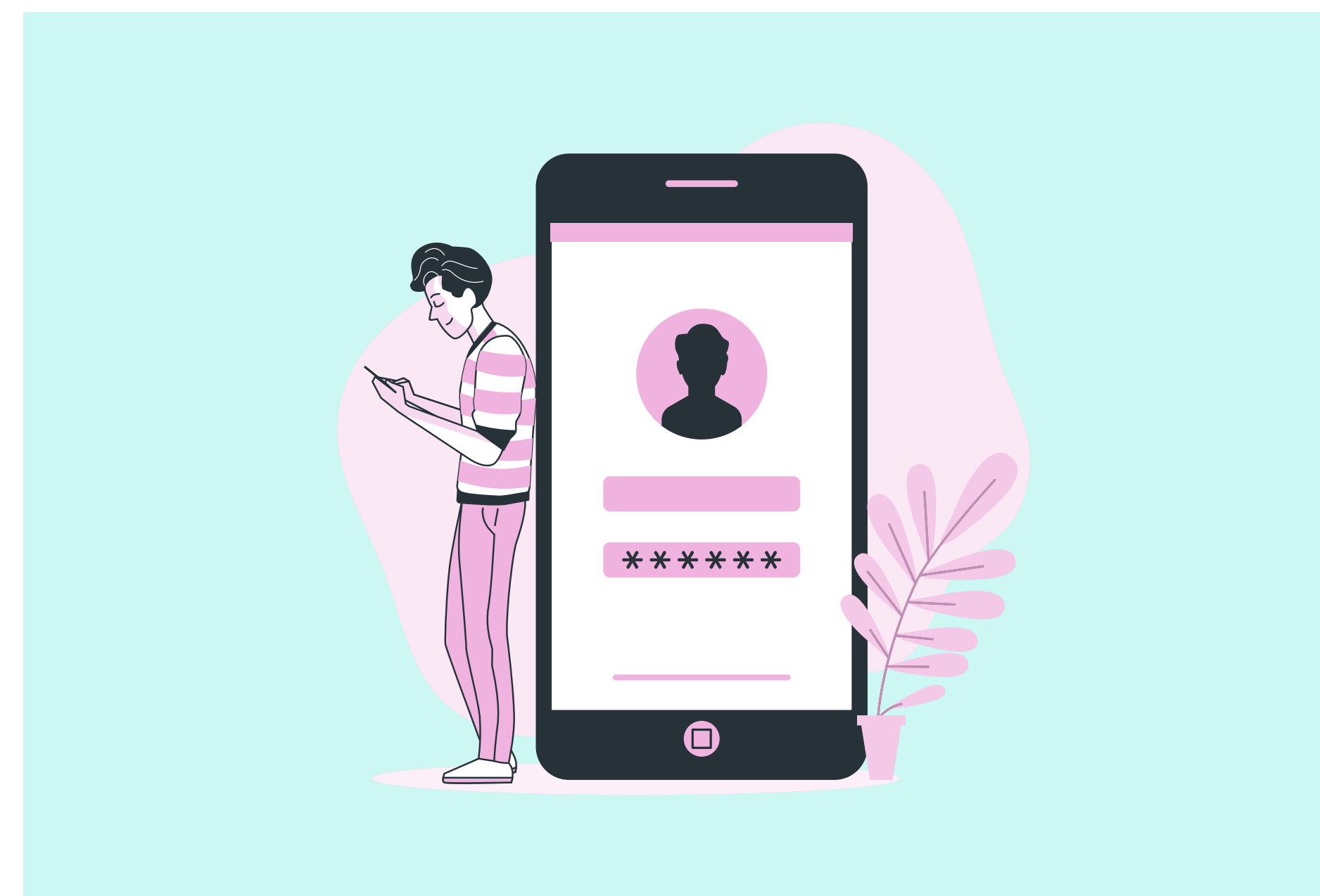
O primeiro passo para evitar essa confusão financeira é **ter contas bancárias separadas**. Toda empresa, quando é constituída, precisa abrir uma conta corrente em algum banco. O seu próprio contador exigirá esse processo, tendo em vista que os recebimentos e os pagamentos devem ser feitos por meio dela.

No entanto, ter uma conta para utilizar na companhia e na vida particular é a receita 100% perfeita para misturar as finanças. Além disso, é importante ter em mente que cada centavo que entra ou sai da conta da sua empresa é registrado em extrato. Logo, órgãos fiscalizadores podem ter acesso a isso muito facilmente.

Portanto, tenha duas contas. Uma para a sua empresa e outra para você. Nem mesmo é necessário haver uma conta corrente para a pessoa física. Atualmente, os bancos tradicionais estão permitindo uma série de serviços por meio de contas poupanças, tais como o pagamento de boletos, transferências, PIX e outros procedimentos.

Além disso, atualmente, existem os populares bancos digitais. São fintechs que fornecem todos os serviços bancários mais complexos, incluindo empréstimos e cartões de crédito. Inclusive, a sua conta pode ser aberta por meio da internet ou no aplicativo do seu smartphone.

Ou seja, nada justifica o fato de uma pessoa física não ter uma conta corrente, poupança ou de pagamentos com tantas facilidades que temos atualmente.



FAÇA O CONTROLE DOS SEUS GASTOS

Outro ponto importante é o **controle efetivo dos seus gastos**. Isso impacta diretamente a fixação do pró-labore. Empresas que têm um volume de custos e despesas muito grande precisam ter um controle muito eficiente.

Não é raro encontrarmos estabelecimentos de diversos segmentos que fecham as suas portas anos antes de a empresa passar pelo processo de maturação. **Na maioria das vezes, os motivos que levaram esses empresários à falência foram o descontrole de suas finanças.**

Se você sofre com altos percentuais de custos e despesas, é necessário parar e analisar o que está acontecendo. Às vezes, um ajuste mais preciso no controle de gastos pode ser a salvação de um negócio que passa por problemas financeiros.

REALIZE UM DIAGNÓSTICO FINANCEIRO

O **diagnóstico financeiro é um ponto essencial na gestão da empresa**. Ele tem por objetivo avaliar eventuais gargalos que estejam drenando a capacidade de geração de resultados em um negócio. Essa ação é um complemento do controle de gastos que mencionamos em outro momento.

Essa etapa tem por objetivo encontrar ameaças às finanças da organização e apresentar pontos de melhoria. O ideal é que esse processo seja feito com a ajuda de um profissional da área financeira. Ele o auxiliará quanto à identificação de problemas e quanto às ações que devem ser tomadas antes que prejuízos maiores sejam gerados.

ADMINISTRE O FLUXO DE CAIXA

Também é muito importante **cuidar da administração do seu fluxo de caixa**. Essa é uma ferramenta que registra as entradas e as saídas de recursos dentro do seu consultório. O nome dá a impressão de que apenas os valores em espécie fazem parte do controle. Porém, essa é uma ideia equivocada.

Todo dinheiro que entra e sai, seja em moeda, seja na sua conta corrente, deve ser considerado na gestão de fluxo de caixa. Essa ferramenta proporciona alguns benefícios muito interessantes.

O primeiro deles é que você terá controle de todos os pagamentos executados dentro da empresa. Qualquer saída de recursos pode ser rastreada nesse tipo de ação. Assim, é possível ter uma visão ampla dos gastos que ocorrem dentro de uma semana, de um mês ou de um ano.

Além disso, o controle do fluxo de caixa também contribui para a previsibilidade financeira no consultório. Ou seja, por meio dele, é possível saber quanto a sua empresa precisa faturar para honrar com todos os seus compromissos financeiros.

Assim, você tem tempo para organizar os seus recursos e, se necessário, buscar dinheiro com terceiros por meio de empréstimos bancários, que têm como objetivo fomentar o caixa de uma organização. **Apesar de essa não ser a alternativa mais recomendada, em alguns casos, ela é necessária.**

Portanto, se você tem tempo para pesquisar e encontrar as melhores taxas e os melhores prazos, o impacto dos juros pode ser reduzido. Logo, vale a pena investir na execução desse tipo de controle em seu consultório.

MANTENHA A VIGILÂNCIA CONSTANTEMENTE

Por mais que você execute todos esses procedimentos, **ainda é preciso manter o máximo de vigilância quanto à questão da mistura de contas pessoais e empresariais**. Pode ser muito desafiador precisar de uma quantia em dinheiro e saber que a sua própria empresa pode ser a solução.



Por outro lado, você precisa entender que esse tipo de atitude pode ter impactos negativos no negócio. Ao retirar dinheiro do consultório, você pode prejudicar o pagamento de despesas e custos. Em muitos casos, pode até paralisar a própria atividade devido à falta de algum material.

Não há nada mais prejudicial para um negócio que paralisar os seus trabalhos pela falta de recursos para executar a atividade. Além de arruinar as suas finanças, você prejudica a credibilidade do seu consultório perante os seus clientes e fornecedores.

Com isso em mente, é preciso ser o seu próprio fiscal. Sempre que sentir a necessidade de retirar algum dinheiro da empresa, lembre-se dos riscos que isso pode acarretar. Volte neste e-book e leia novamente os benefícios que essa separação pode proporcionar e pese todos os problemas que serão gerados caso o dinheiro seja retirado do negócio.



ORIENTE OS SEUS SÓCIOS E PARCEIROS DE NEGÓCIOS

Algumas pessoas podem ter problemas quanto à separação de despesas pessoais e empresariais relacionados a um parceiro de negócios ou sócio. Se esse for o seu caso, não adianta ter em mente todos esses conceitos, pois há outra pessoa na empresa que tem acesso à conta e pode fazer pagamentos pessoais com o dinheiro do consultório.

Nesse caso, **é preciso que você e seus sócios estejam muito bem alinhados quanto a esse aspecto**. Além disso, é necessário que eles também façam o mesmo trabalho de mensuração do pró-labore que você fez.

Outro ponto importante a ser destacado é que sócios investidores — ou seja, que não têm cargos dentro da empresa — **não devem receber salário ou pró-labore**. Eles têm direito aos lucros auferidos pela companhia ao final de um período. Ao receber um investimento, é preciso ter esse ponto muito bem esclarecido para evitar dores de cabeça no futuro.

UTILIZE UM SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA

Muitos consultórios e clínicas utilizam softwares de marcação de consultas. Eles auxiliam muito na organização dos atendimentos e procedimentos. Porém, existe outro tipo de tecnologia essencial para ser implementada dentro desses estabelecimentos — o sistema de gestão financeira.

Esse tipo de ferramenta é um verdadeiro facilitador da vida do empreendedor. Por meio dela, é possível inserir dados de todos os pagamentos e recebimentos que ocorrem diariamente dentro do consultório.

A partir de então, com todos esses dados alimentando o sistema, o gestor tem em mãos diversas funções para organizar as suas finanças. Por meio dele, é possível **fazer todas as separações que mencionamos em outro tópico deste artigo, projetar a necessidade do caixa, controlar entradas e saídas de recursos, entre outras funcionalidades.**

A tecnologia atingiu as empresas em cheio e não há mais como imaginar o cenário empresarial sem ela. Nesse caso, um bom software de gestão financeira pode fazer um trabalho que dependeria de vários colaboradores e especialistas.

Você terá acesso a relatórios completos sobre diversos aspectos da sua empresa, facilitando o processo de tomada de decisões. Além disso, **muitos desses sistemas já têm integração com os softwares contábeis**, o que agiliza o trabalho do seu contador. Assim, ele entregará os relatórios com mais agilidade, facilitando a sua operação.

Conclusão

Por fim, podemos concluir que uma boa gestão financeira é essencial para conseguir separar as finanças pessoais e as do seu consultório. **Ela oferece ferramentas capazes de demonstrar as origens de recursos e as suas aplicações.**

Com esse tipo de ferramenta e utilizando a consciência e a vigilância constantes, você não terá problemas com eventuais confusões entre as finanças pessoais e aquelas que são exclusivas da sua empresa.





O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Pernambuco é uma entidade privada sem fins lucrativos, agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios. Desde 1972, trabalha para estimular o empreendedorismo e possibilitar a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o Sebrae em Pernambuco atua em todo o território estadual. Além da sede no Recife, a instituição conta com mais 5 unidades espalhadas pelo Estado. Com foco no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Sebrae atua em: educação empreendedora; capacitação dos empreendedores e empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente legal mais favorável; acesso a novos mercados; acesso à tecnologia e inovação; orientação para o acesso aos serviços financeiros.